NEFERTUM
E AS
PIRÁMIDES

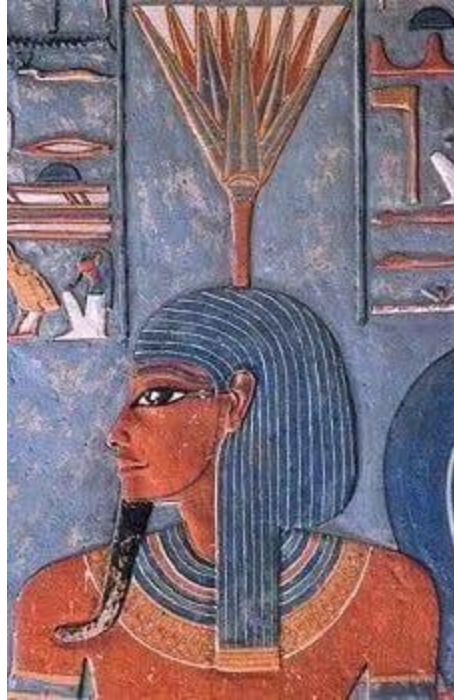
NEFERTUM E AS PIRÁMIDES

Hermes Yamanic

NEFERTUM E AS PIRÁMIDES

Além da mentira de que os europeus brancos inventaram o pão e o vinho, quando na verdade foram os egípcios, e o pão e o vinho eram as oferendas favoritas de Usir (a quem os gregos e romanos chamavam de Osíris).

Fotografias de arte egípcia onde os egípcios fazem vinho e pão, recuperadas da Internet. Na arte egípcia das primeiras dinastias: nenhum egípcio era representado como branco. Os supremacistas brancos mentem quando dizem que os egípcios eram brancos.

Outra mentira que se conta é que os europeus brancos inventaram os perfumes e o uso de aromas. Na verdade os perfumes e o uso de aromas são outra invenção egípcia, ele é Nefertum o deus egípcio que usa uma flor de lótus na cabeça, e é o deus dos perfumes e da aromaterapia:

Fotografia de arte egípcia representando Nefertum. Nenhum deus egípcio foi descrito como branco.

Arte egípcia representando o uso de perfumes.

Devo lembrar que as pirâmides foram construídas nas Dinastias III e IV, antes de serem invadidos e colonizados por Persas, Gregos, Romanos e Árabes. Para construir as pirâmides os egípcios possuíam grandes conhecimentos matemáticos, geométricos e arquitetônicos.

O que os judeus inventaram na Torá (antigo testamento) de que eram escravos dos egípcios é uma mentira vil na qual a maioria acredita até hoje. O

filósofo grego Pitágoras reconheceu que o seu conhecimento matemático e geométrico veio dos egípcios.

Pitágoras foi uma exceção entre os gregos, tanto pela defesa dos animais por ser vegetariano, quanto por permitir a entrada de mulheres em sua escola pitagórica enquanto vivia em uma sociedade sexista como a grega, ele era revolucionário naquela época.

As flores de lótus eram sagradas para os egípcios na África, para os grupos étnicos indígenas como os Han e Zhuang na Ásia, e para o grupo étnico indígena maia neste continente, Abya Yala, ao qual os europeus deram o nome de América.

Cultivo de flores de lótus pela etnia Zhuang na China.

A flor de lótus na arte maia. Fotografia recuperada da Internet

Existem muitas evidências da ligação entre os três continentes. Existem até pirâmides nos três continentes, mas não na Europa. Para os egípcios, o animal sagrado era a cobra, mas deuses que se parecem com dragões ou serpentes estão presentes tanto neste continente como na Ásia.

Por esta razão, os judeus inventam que a serpente é um símbolo do diabo no Gênesis, e os cristãos que o dragão é um símbolo do diabo no apocalipse. O diabo não existe, é apenas uma invenção judaico-cristã, uma mentira e a pior farsa promovida pelo sistema e pela sociedade doente em que vivemos.

Pirâmide do Templo Jaguar da etnia indígena maia, pirâmide do sol da etnia indígena Teotihuacan e pirâmide do Monte Albán da etnia indígena zapoteca:

arqueología

Fotografias recuperadas da Internet

Pirâmide na Indonésia, pirâmide na China e pirâmide Candi Sukuh na Indonésia:

Fotografias recuperadas da Internet

As pirâmides que os egípcios construíram na Dinastia III são pirâmides escalonadas iguais às pirâmides deste continente e da Ásia, como a pirâmide egípcia de Dyeser, em Saqqara:

Fotografia recuperada da Internet

Na IV dinastia, os egípcios construíram as pirâmides clássicas como as pirâmides de Khufu (Quéops), Jafra (Kephren) e Menkaura (Mycerinus), em Gizé:

Fotografia recuperada da Internet

Algumas etnias indígenas deste continente, como os Embera no Panamá, tendem a construir as suas casas em formato piramidal. Na Colômbia, os Emberá são expulsos de seus territórios pela polícia e pelos militares, mas se os Emberá se defendem ou se vingam: os políticos, a televisão e a maioria os tratam como criminosos, selvagens e terroristas.

Considerar que a vingança e o ressentimento são ruins é algo cristão. E esses ensinamentos de amar os inimigos, perdoar tudo e dar a outra face beneficiam aqueles que oprimem e favorecem a opressão das minorias.

EMBERA QUERA

EMBERA QUERÁ
SATURN

Fotografias recuperadas da Internet

A ligação entre o Egipto em África, os grupos étnicos indígenas da Ásia e os grupos étnicos indígenas deste continente é bastante evidente. Por pirâmides quero dizer as antigas pirâmides construídas pelos egípcios, grupos étnicos indígenas da Ásia e grupos étnicos indígenas deste continente, e não as imitações construídas pelos europeus nos últimos séculos, como a pirâmide do Louvre, em França.

As oferendas a Nefertum são perfumes e fragrâncias, especialmente se forem flores de lótus.

Cor da vela (opcional): amarelo, azul claro ou azul.

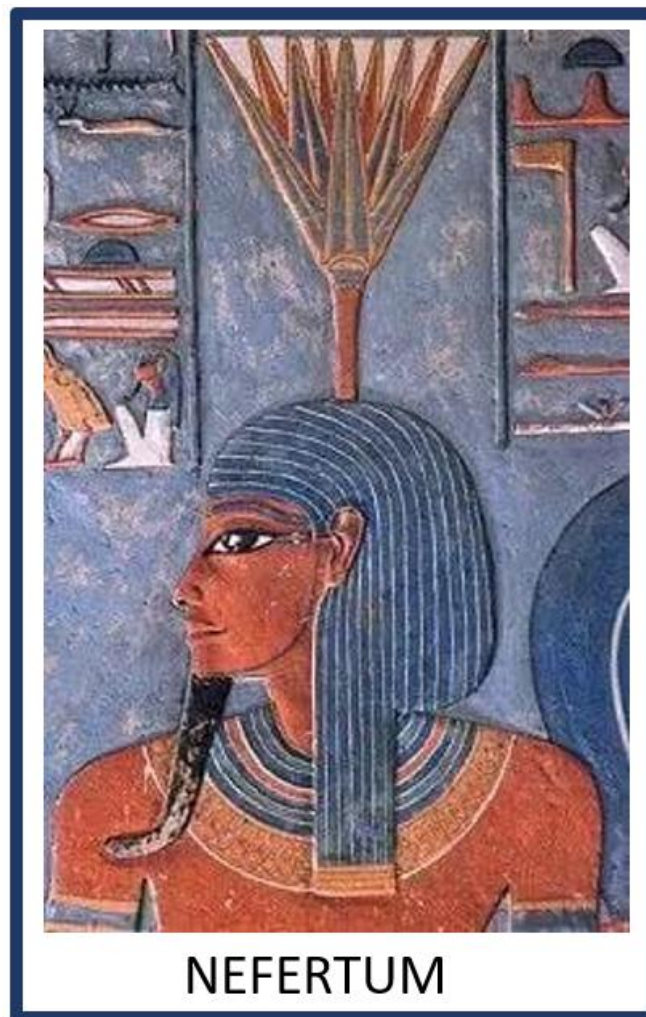
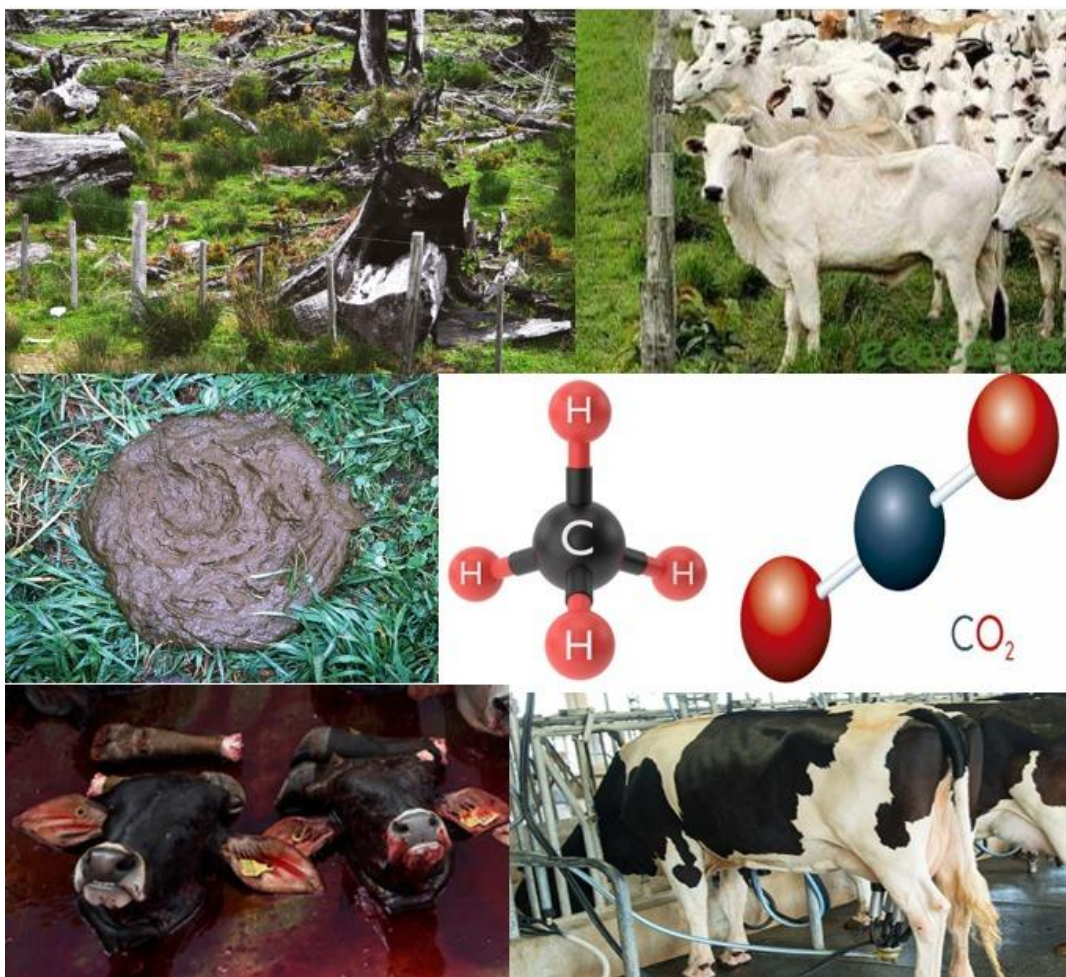
Oração:

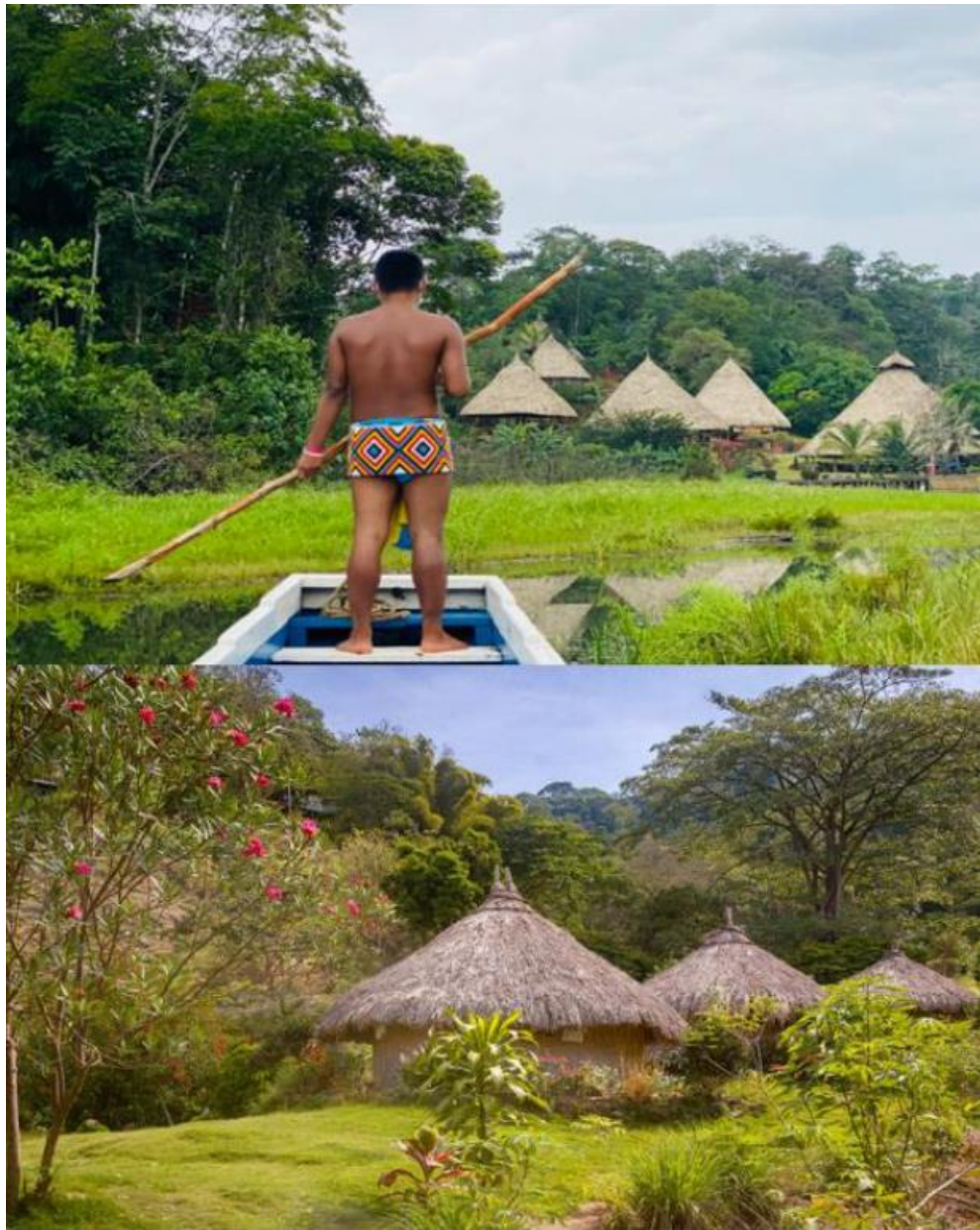
Nefertum, faça tudo o que lhe peço em troca desta oferenda de perfume.

Nefertum, lótus azul das manhãs, sol nascente das águas noturnas, traz boa saúde para mim e para todos os meus entes queridos.

Nefertum, filho das flores, viajante entre nuvens perfumadas, perfume dos perfumes, traz proteção para mim e para todos os meus entes queridos.

Nefertum, você e eu somos um, você vive em mim e eu vivo em você, receba essas oferendas através de mim.

Após o ritual: usamos o perfume para perfumar a nós mesmos ou à nossa casa.

A maioria da humanidade é cúmplice e culpada pelo seu silêncio, indiferença e apatia por todos os crimes e todas as injustiças sofridas pelos povos indígenas, governos que não são compostos por indígenas e as elites no poder cometem um crime grave quando chamam tudo de horrível de civilização, desenvolvimento e progresso:

Fotografias recuperadas da Internet

A maioria da humanidade é cúmplice e culpada pelo seu silêncio, indiferença e apatia de todos os crimes e de todas as injustiças sofridas pelos povos indígenas, os governos que não são compostos por indígenas e as elites no poder cometem um crime grave quando consideram a beleza como incivilização, selvageria, ignorância e atraso:

Imagens recuperadas da Internet